

Editorial de encerramento de gestão e apresentação de novas estratégias de incentivo à Ciência

Encerrar um ciclo é sempre um momento de reflexão, gratidão e renovação. Ao concluir minha trajetória como responsável editorial da Revista Intellectus, sinto a satisfação de ter contribuído para um período de transformação, fortalecimento e amadurecimento institucional.

Durante minha gestão, buscamos não apenas preservar a qualidade científica da revista, mas ampliar sua visibilidade, credibilidade e inserção no cenário acadêmico. Um dos marcos mais significativos desse período foi a informatização do fluxo editorial, que trouxe maior organização, transparência e agilidade aos processos de submissão, avaliação e publicação. Essa modernização representou um passo essencial para alinhar a revista às exigências contemporâneas da comunicação científica. Outro avanço relevante foi a inclusão da Revista Intellectus em uma plataforma nacional de periódicos, ampliando sua indexação e consolidando sua presença no ambiente científico brasileiro. Essa conquista fortalece a difusão do conhecimento produzido por nossos autores e valoriza o trabalho criterioso de avaliadores e editores que, com comprometimento, constroem a qualidade de cada edição. Também promovemos uma reestruturação organizacional da revista, com redefinição de funções editoriais, atualização das diretrizes aos autores, padronização normativa e fortalecimento do conselho editorial. Essas ações foram pensadas para garantir solidez, continuidade e crescimento sustentável ao periódico com apoio da equipe editorial, dos pareceristas, dos autores que confiaram seus trabalhos à nossa avaliação e do apoio institucional que sempre sustentou este projeto. A todos, registro meu sincero agradecimento.

Como perspectiva para os próximos passos e parte do propósito de ampliação da ciência, apresento um novo formato editorial para a revista, no qual cada volume passará a reunir todas as suas seções de publicação. Nesse modelo, cada seção contará com um editor responsável, ampliando a organização do fluxo editorial, fortalecendo a especialização das áreas e favorecendo a ampliação do número de trabalhos publicados. Acreditamos que essa estrutura contribuirá para dinamizar ainda mais a produção científica e ampliar as oportunidades de participação da comunidade acadêmica. Além disso, será implementado um espaço dedicado à troca de informações e à comunicação de pesquisas, pensado como um ambiente de interação entre pesquisadores, docentes e estudantes. Essa iniciativa busca ampliar o papel da revista para além da publicação de artigos, estimulando o diálogo científico, a divulgação de iniciativas acadêmicas e a circulação de conhecimento dentro da comunidade científica.

Deixo a editoria com serenidade e confiança no futuro da Revista Intellectus, certa de que novos projetos e perspectivas continuarão impulsionando sua trajetória. Os ciclos se renovam, mas o compromisso com a ciência, com a formação acadêmica e com a produção de conhecimento permanece. Sigo contribuindo com entusiasmo à frente do projeto E-book Intellectus, iniciativa que amplia as possibilidades de divulgação científica e fortalece ainda mais nossa comunidade acadêmica.

Com gratidão e confiança no que está por vir,

Dra. Viviane Ferre de Souza Rodrigues

EDITORIAL

Escrevo este meu editorial para a *Revista Intellectus* com enorme entusiasmo e prazer. Obviamente, quero iniciar esta mensagem expressando o meu sincero agradecimento à Professora Viviane Ferre de Souza Rodrigues, pelo trabalho desenvolvido enquanto Editora-Chefe da *Revista Intellectus*. A sua dedicação, rigor científico e compromisso com a qualidade editorial foram determinantes para a consolidação e o crescimento deste periódico. Destaco, igualmente, a sua contínua colaboração com a revista, agora em outras funções, demonstrando um compromisso duradouro com o fortalecimento da produção científica.

Esta nova fase da *Revista Intellectus* caracteriza-se por um importante processo de reorganização. Este movimento reflete uma atualização estrutural, mas também um reposicionamento estratégico que visa ampliar a relevância e o impacto da revista no cenário acadêmico. A definição clara de seções temáticas, como Ciências da Saúde, Ciências Exatas e da Terra/Engenharias, e Ciências Sociais Aplicadas e Educação, reforça o carácter multidisciplinar da revista e promove um melhor escrutínio científico, que se espera associado a uma melhor organização do conhecimento científico. Adicionalmente, a implementação de um fluxo contínuo de submissões, aliado à periodicidade quadrimestral das publicações, contribui para maior dinamismo editorial e agilidade na disseminação do conhecimento científico. A consolidação de diferentes formatos de publicação, incluindo editoriais, artigos de opinião e outros produtos científicos, amplia as possibilidades de divulgação de conhecimento entre pesquisadores e a sociedade.

Outro aspeto de grande relevância é a reafirmação do compromisso com o acesso aberto. Ao manter a política de não cobrança de taxas de submissão ou publicação, a revista fortalece o princípio da democratização do conhecimento, garantindo que a produção científica esteja acessível a todos, sem barreiras financeiras. Trata-se de uma escolha que valoriza a ciência como bem público e instrumento de transformação social. Em um contexto global em que a informação circula com rapidez, mas nem sempre com qualidade, a ciência assume um papel essencial como fonte confiável de conhecimento. Publicar, avaliar e difundir resultados científicos com responsabilidade é contribuir para o avanço da sociedade, para a tomada de decisões informadas e para a construção de um futuro mais sustentável e equitativo.

Termino com um apelo à comunidade acadêmica: que continuemos a produzir ciência com rigor, ética e compromisso; que valorizemos os espaços de publicação científica como este, que promovem o diálogo e a partilha de saberes; e que reconheçamos no acesso aberto uma poderosa ferramenta de inclusão, colaboração e inovação. A *Revista Intellectus* reafirma, assim, o seu papel como veículo de difusão científica e convida todos a fazerem parte desta trajetória, contribuindo para a valorização da ciência sem fronteiras.

Prof. Dr. Nuno Jorge Carvalho Sousa